

Inimigos do Evangelho

# Inimigos do Evangelho

---

Eles existem!

**Cláudio Roberto Sales**

**07 de Fevereiro de 2011**

# Inimigos do Evangelho

## Agradecimentos

Agradecemos à Deus, nosso Pai, à Jesus, Nosso Senhor e Salvador e ao Espírito Santo, ajudador e inspirador de cada momento de nossas vidas.

Querida esposa Thaís Sales, fiel companheira, beijos.

Aos nossos Pais Espirituais e Pastores Sérgio Martins e Silvana Martins, Líderes do Ministério Apostólico Atos, que nos tem coberto de orações, e foram instrumentos de Deus em nossa restauração.

A todo o Ministério Apostólico Atos onde com os irmãos servimos ao Eterno Deus.

E ao amigo, Eduardo Augusto Sicari , que realizou os trabalhos de diagramação, correção e ilustração da capa...

Valeu Eduardo!Valeu Flaviangela!

# Inimigos do Evangelho

## Índice

Introdução – Inimigos do Evangelho.....	05
Capítulo 1 - O Evangelho.....	09
Capítulo 2 - Por que os inimigos odeiam tanto a Igreja.....	21
Capitulo 3 - A Igreja tem sua "Missão".....	33
Capítulo 4 - Inimigos do Evangelho... eles existem!.....	36
Capítulo 5 - O Anticristo e seus seguidores.....	77
Capítulo 6 - Jezabel e seu sacerdócio.....	102
Capítulo 7 - Grandes Líderes que se corromperam.....	138

# Inimigos do Evangelho

# Inimigos do Evangelho

Quem são? O quê pretendem? Como conviver com eles? Qual é o papel da Igreja? O que Deus aguarda de nós como seus representantes? Estamos cientes daquilo que nos rodeia?

“O tempo se aproxima e os inimigos também...”

“Inimigos do Evangelho” vai lhe mostrar o que a carta aos Efésios 6:10 estava indicando.

Estamos nos últimos tempos, e o Apóstolo Paulo deixou este assunto para nos alertar acerca daquilo que teríamos que enfrentar: “Inimigos do Evangelho”.

Eles existem, trabalham, e estão prontos para tudo.

Não sossegarão, estarão sempre no nosso caminho.

“Inimigos do Evangelho”.

Você sabe quem são? Já os viu? Estamos preparados para vencê-los?

Neste livro vamos abordar, comentar, analisar e observar os quatro dos Inimigos do Evangelho.

Nesta introdução quero mencionar alguns textos onde Jesus deixa uma oração sacerdotal: Jo 17:15

“Não peço que os tire do mundo, e sim que os guarde do mal”.

# Inimigos do Evangelho

Em suas palavras Jesus diz ao Pai, que não nos tirasse do mundo, pois teríamos tarefas importantes neste mundo.

Mas deixou claro que nos guardasse do “mal”.

Quem é esse mal? Qual é esse mal?

No verso 20 certamente está falando de mim e de você.

“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai em mim, e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.”

Nesta ocasião, Jesus, falava dos seus apóstolos que escolhera, menciona Judas e também todos quantos viriam a compor esta equipe ministerial.

Mas, esta tarefa do verso 20, bem como a oração do verso 15, me motivou a meditar com muita atenção como chegar ao seu fim sem ser paralisado. Há uma oração muito séria no verso 15 como um alerta dos perigos deste mundo tenebroso.

Pois se não fosse perigoso Jesus não diria para nos guardar do “mal”.

Já no verso 20 nos fala de uma tarefa: fazer o mundo vê-los, Pai e filho, através de nós.

Teremos vida fácil? Teremos facilidades?

# Inimigos do Evangelho

Não haverá nenhum impedimento?

Temos todo Poder do Senhor Jesus e sua autoridade, mas o apóstolo Paulo fala sobre “Batalhas” que tem uma origem num mundo e acaba em outro mundo. Inicia num mundo e precisa atingir seu alvo.

Por que existe esta luta?

Por que precisa haver esta batalha?

Por que Jo 17:21 precisa prosperar?

Em Efésios 6:12 está apontando os tipos de “poderes” que teremos que enfrentar, mas não é somente sobre eles que falaremos, mas como Igreja que somos, quem é que está ao nosso redor a fim de atrapalhar o propósito de levarmos adiante a tarefa de fazer o “Mundo” ver que de fato *Jesus é o Enviado às Nações?*

Neste livro mencionaremos quatro tipos de Inimigos que a Igreja tem enfrentado nos tempos atuais.

Talvez você identifique até mais, porém a Igreja está no centro do mundo e em volta, como por todos os lados, estão seus inimigos.

Por isso demos a este livro o título: Inimigos do Evangelho. Nosso maior tesouro são os Evangelhos, pois eles trazem as Boas Novas e a humanidade precisa conhecer.

# Inimigos do Evangelho

Ser Igreja somente não causa espanto, mas ter o Evangelho sim, pois pode mudar radicalmente qualquer pessoa e por isso temos o dever de conhecer os Inimigos do Evangelho.

Estou certo de que você está muito ansioso por pregar o Evangelho, mas já se perguntou por que esta vontade repentinamente se foi?

Quantas vezes teve a oportunidade de pregar, mas de repente seu “apetite” sumiu, desapareceu.

O que de tão sério aconteceu? Nem mesmo você sabe responder! Apenas parou....

Você era cheio de coragem, falava sozinho para o espelho, muros, placas, mas um dia se viu com medo de tudo e de todos.

Quem eram? “Inimigos do Evangelho”.

# Inimigos do Evangelho

## Capítulo 1

### O Evangelho

**O** que é o Evangelho? Vamos pensar o que seria de nossas vidas sem os Evangelhos? Quem seríamos, se não tivéssemos os Evangelhos? Qual seria a nossa esperança sem os Evangelhos? Quantas religiões não existem sem ter o Evangelho contudo possuindo grande parte das escrituras? Muitas!

Seríamos quem sem os Evangelhos?

Budistas, muçulmanos, hindus, judeus ortodoxos, fariseus, arianos, espíritas, católicos a partir de Roma, afinal, quem seríamos?

Seríamos qualquer coisa, acreditando em qualquer coisa, indo para qualquer lugar. Isso é o que aconteceria, deixe-lhe dizer!

Os Evangelhos são “as boas novas” a partir de alguém que a pregou!

Ninguém teve os Evangelhos, apenas experiências com um Deus vivo que iniciou sua relação com a humanidade e teve que preparar um modo de trazer o homem de volta ao seu convívio.

Em Gn 3:15, Deus estabelece qual seria o modo que Jesus viria à este mundo e como seria a sua relação com o Diabo:

“Um em cima e outro em baixo”.

# Inimigos do Evangelho

Não é isso que lemos? A descendência da mulher vai ferir a cabeça, já o descendente da serpente lhe ferirá o calcanhar.

Não haverá amizade entre eles. Serão inimigos perpétuos e eternos.

A humanidade “dependeria” do sucesso da palavra de Gn 3:15.

Muitos personagens incríveis surgiram nas Escrituras, todavia deram origem a inúmeras guerras que jamais impediram o que diz em Gn 3:15 de se tornar real e verdadeiro.

Muçulmanos se baseiam nas Escrituras, o budismo tem afeição por muitos pensamentos de Provérbios e Eclesiastes, os espíritas atribuem reencarnação a partir de algumas passagens “mal interpretadas”, muitas religiões respeitam a Bíblia, mas nenhuma entende Gn 3:15 que vem ter início nos Evangelhos.

Ninguém terá uma vida repleta sem contudo conhecer os Evangelhos de Jesus.

É nele que sabemos o que Gn 3:15 estava apontando: um Deus que estaria por cima contra um Diabo que estaria por baixo. Os Evangelhos de Jesus, ou serão conhecidos de forma intensa ou esta máxima poderá ser invertida.

Não se trata de dinheiro, posição social, intelectualismo, mas onde o Diabo estará em nossa vida.

Sem os Evangelhos teríamos expectativa do quê?

# Inimigos do Evangelho

De nos lembrarmos da história de Abraão que ofereceu Isaque e Deus providenciou o cordeiro?

De Isaque que casou com Rebeca e foram felizes para sempre?

José, que chegou escravo e veio a ser governador?

Jacó, que teve 12 filhos homens e assim surgiram as doze tribos?

Davi que derrotou Golias e veio a ser grande Rei?

Tudo isso tem sentido porque os Evangelhos existem!

Tudo nas Escrituras tem sentido porque os Evangelhos existem!

Sem os Evangelhos nossa perspectiva da Bíblia teria o mesmo efeito que as passagens bíblicas causam em outras religiões.

São “Neles” que Deus sai do céu e vem para terra para validar Gn 3:15.

Como teremos uma vida “cristã” saudável se não tivermos um conhecimento satisfatório dos Evangelhos?

Creio, sinceramente, que seria impossível!

Quando sua vida está sadia, cheia de alegria, esperança, desejos de vitória, olhar para todos os exemplos das Escrituras é tremendo, mas quando você vivenciar algumas situações que vamos mencionar, sem os Evangelhos, não teremos mais nada a fazer senão “Morrer”!

# Inimigos do Evangelho

Quando tudo estava perdido em sua vida, quem te deu oportunidade de ser achado?

“Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.”  
(Mt 18:11)

“Por que o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.”  
(Lc 19:10)

Onde você encontraria tais palavras? Onde encontraria tal esperança? Mais que isso, onde encontraria tamanha verdade e realidade?

Somente nos Evangelhos, somente através das palavras de Jesus, que trouxe os Evangelhos até nós.

Teria algum sentido, se não fosse Jesus e seu Evangelho, na altura que estávamos “perdidos”, ter acesso ao fato de Raabe ser poupada com sua família quando escondeu os espias?

Isto tem um sentido fantástico! Devido ao fio de escarlate em sua porta, o qual representa o Sangue de Jesus, é que temos a realidade dos Evangelhos onde narram-se a paixão pelas “almas” na cruz do calvário.

Os Evangelhos dão todos os sentidos possíveis e reais que a nossa fé possa produzir, pois segundo o livro aos Hebreus, Jesus é o autor e consumidor da nossa fé. (Hb 12:2)

O que queremos realmente com este primeiro capítulo é salientar: *Tudo está no Evangelho!*

# Inimigos do Evangelho

Tudo o que Deus prometeu, toda a nossa alegria, nossa força, nossa fé, nossa esperança, nosso gozo, estão contidos nos Evangelhos, pois ali está o próprio Deus falando, vivendo e fazendo!

Quando estávamos á beira da crise existencial como muitos se encontram e infelizmente dão cabo da vida, onde encontraríamos uma palavra que revertesse este quadro, se não em Mt 11:28 - “Vinde a mim, *todos* os que estais cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei!”

Onde encontramos isso? Nas palavras de Jesus, que são os Evangelhos.

O Evangelho é a “Boa Nova”, aliás é a única!

Quando nos sentimos odiados por todos, se bem que meu desejo é que você não se encontre neste estado, mas se porventura isso está ocorrendo, onde você vai encontrar maior “amor no Mundo”?

Não está, porventura, em Jo 3:16- “Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna“?

Aliás, por falar em vida eterna, onde encontramos sobre isso? Quem falou? Quem garantiu? Quem mencionou? Quem conquistou? Quem e onde podemos encontrar quando a morte bate à porta? Não são as palavras de Jesus, não são por *suas Obras* e não estão nos seus Evangelhos?

## Inimigos do Evangelho

Conhecer as palavras de Jesus é a coisa mais importante que um seguidor deve almejar. Qualquer meta espiritual, ministerial, ou quem sabe, a carreira eclesiástica deve-se necessariamente observar bem as palavras do Mestre!

Muitos, ao entender a mensagem da cruz, recebem Jesus como seu “Salvador e Senhor” mas poucos sabem afinal de quem Ele é, muito menos das suas obras e palavras.

Querem dons, muito poder, cantar, pregar, se tornar um missionário, conferencista, enfim uma carreira episcopal.

O episcopado que Paulo se refere em 1Tm 3:1 é de fato algo muito bonito para quem o almeja, mas há de se ter uma série de *requisitos* e dois deles são : *irrepreensível e apto para ensinar*.

Por mais que alguém não almeje ser bispo de bispos ou Pastor de pastores, ou ser líder de uma jurisdição, pois isso é almejar o episcopado, viver sem essas duas recomendações pode ser facilmente envolvido por heresias.

Os demais requisitos são bem de ordem moral e os outros provavelmente os únicos de ordem educacional ou cientificamente teológica, se você preferir.

Como encararemos bem as situações que afrontam nossa fé, e não poucas vezes levam pessoas da “verdade” de Jesus e as encaminham para as seitas, falsas religiões, envolvendo-as em doutrinas de demônios? (1Tm 4:1-2).

Como surgiu o quadro de 1 Tm 4?

# Inimigos do Evangelho

Da ausência do Evangelho!

As pessoas que conhecem muito bem o Evangelho e não tiverem suas vidas levadas para a “corrupção ministerial”- que veremos nos “Inimigos do Evangelho”- jamais cederão a qualquer tipo de ensino, pois sabem convictamente que os Evangelhos de Jesus são insuperáveis para dar-nos: vida, felicidade, poder, sabedoria, conforto, consolo e palavras de vida eterna! Aleluia!!!

O “Consolador” e por que “erramos”.

Onde encontramos acerca do Consolador?

Não está, porventura, no Evangelho de João? (Jo 14:16)

O consolador aqui, traduzido evidentemente, em seu original, significa paracleto. Por isso a expressão paracletologia para a parte da teologia que ensina sobre a doutrina do Espírito Santo.

É uma simples e fácil compreensão por que seu original é paracleto, pois nos tribunais forenses, pessoas sem acesso a bons advogados um paracleto surgia ou era nomeado a fim de acompanhar pessoas ao julgamento, orientando como proceder. Ademais, esse paracleto era muito respeitado pela sua reputação que gozava junto à sociedade.

Então, esta tradução para “Consolador”, para muitos, principalmente aos que não mergulham nos Evangelhos é algo importante mas não muito desfrutado.

# Inimigos do Evangelho

Mas na verdade é muito mais que importante, é vital para permanecermos vivos na vida cristã.

Jesus estava dizendo que a Missão do Consolador em nossas vidas seria a mesma do próprio Jesus na vida dos discípulos.

Quem chamou os discípulos?

Quem os treinou?

Quem os repreendeu, quando necessário?

Quem dizia: vamos para o outro lado?

Quem os enviou?

Enfim, você já entendeu... Não foi Jesus?

Pois bem, o que Jesus estava dizendo aos discípulos e a nós também, trazendo para os dias de hoje, é que o Consolador fará todo este trabalho em nossa vida, para que nos adestre para o ministério a fim de anunciar a Jesus!

Sem os conhecimentos das palavras e ensinamentos de Jesus pouco o Espírito Santo nos ensinará.

Teremos o ensino do Espírito sobre aquilo que pesquisamos nos Evangelhos.

Em Jo 16:8 ao 15 Jesus fala acerca de muitas coisas: pecado, justiça, juízo, príncipe deste mundo, palavras que os discípulos não suportariam naquele momento, a glória de Jesus, tudo o que o Pai tem que é de Jesus, coisas novas e grandes que estariam em poder do Espírito Santo para ser revelado.

Mas vai revelar a quem?

# Inimigos do Evangelho

Àqueles que buscam em Jesus tudo o que precisam para as suas vidas.

Em Jo 16:33 Ele diz : para que em “Mim” tenhais paz!

É o resumo de tudo aquilo que ensina em Jo 16:16:24.

Depois começa com palavras de despedida e os discípulos se preocupam por Jesus somente falar por meio de figuras e comparações. (v. 25)

A seguir diz que os discípulos teriam acesso à tudo, claramente, o que Jesus sabe do Pai.

Eu te pergunto: Como teremos acesso a todas essas promessas e certamente grandes revelações se nos distanciarmos de Jesus, das suas palavras, do Evangelho?

Há pessoas que sabem “muito”, muito mesmo!

Sabem da “trilogia”: Abraão, Isaque, Jacó.

Conhecem tudo sobre os reis de Israel e Judá.

Sabem de leis, sacrifícios, do Sinai, Canaã, dos profetas, mas quando o assunto é Evangelho, sabem pouco.

Preste atenção sobre isso: Jo 5:39 “examinai as escrituras, por que julgais ter nela a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim”.

## Inimigos do Evangelho

Então, ter um conhecimento satisfatório de toda a escritura é uma bênção, mas não ter conhecimento daquele que as escrituras mencionam como será a sua vida espiritual?

Em Mt 22:29 Jesus assegura: “errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus...”

Jesus fala aos saduceus sobre ressurreição, vida no céu, sobre os patriarcas e declara ao intérprete da lei sobre o maior mandamento da lei. (v.34)

Jesus declara algo que na Lei não se observava: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo!” (v.39)

E termina dizendo: bem como o primeiro grande mandamento este tem a semelhança e arremata : “Destes dois dependem *toda* lei e os profetas”. (v.40)

Jesus estava mudando alguma coisa? Não, estava aprimorando à partir de si mesmo!

De nada adiantaria saber tudo sobre lei, profetas, se não souber Dele, Jesus, o Dono da vida, dono das palavras:

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; e ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14:6)

Os saduceus não mais queriam interrogá-lo, e os outros se admiraram da sua doutrina. (Jo 22:33)